

Premiê cubano afirma que preservar a vida é prioridade no país ante pandemia



Havana, 28 de outubro (RHC).- O primeiro-ministro Manuel Marrero afirmou que preservar a vida é prioridade no enfrentamento à pandemia em Cuba. Ao explicar no Parlamento a estratégia de luta contra o Sars-Cov2, destacou que está baseada nos conhecimentos científicos, experiências adquiridas e opiniões dos especialistas, e mencionou três grandes objetivos: instaurar a nova normalidade de maneira progressiva e assimétrica, reduzir o impacto econômico da Covid-19 e do endurecimento do bloqueio norte-americano, e desenvolver capacidades para enfrentar novos eventos epidemiológicos que surgirem no país.

O premiê cubano apontou que o pacote de medidas para cada fase da recuperação leva em conta os indicadores de saúde em cada território, entre eles a taxa de incidência da enfermidade e o número de testes de diagnóstico realizados. Indicou que três províncias se encontram na fase de transmissão

autóctone limitada: Sancti Spíritus, Ciego de Ávila e Pinar del Rio. Havana melhora seus resultados e se mantém na terceira etapa do processo rumo à normalização.

Marrero reiterou que é preciso modificar o estilo de vida da população com a incorporação de medidas higiênicas e sanitárias, o distanciamento social e a responsabilidade individual e coletiva, levando em conta a importância da prevenção do contágio ao não existir ainda uma vacina efetiva. O propósito é alcançar uma estabilidade epidemiológica no território nacional que permita reaquecer a economia e retomar as atividades cotidianas.

Por sua vez, o ministro cubano da Saúde, José Angel Portal, disse que a unidade e inteligência são elementos chave no enfrentamento à Covid-19, e ressaltou que 91,3% dos mais de 6.500 diagnosticados no país desde o começo da pandemia já receberam alta clínica e voltaram para casa. Informou que apenas 4,4% dos pacientes chegou ao estado grave ou crítico, e mais de 80% desses casos foram salvos nas UTIs.

Portal ressaltou a importância da pesquisa casa por casa para encontrar casos suspeitos e estabelecer o diagnóstico precoce, evitando assim a evolução dos sintomas e a eventual propagação da doença na comunidade. Também, a articulação entre os organismos, instituições e organizações envolvidas nessa tarefa, a organização nos serviços de saúde desde a atenção primária, e a contribuição do setor científico, além da identificação e isolamento dos contatos dos positivados e dos suspeitos de contágio.

O ministro da Saúde sublinhou a importância de contar com uma indústria biofarmacêutica nacional que contribuiu à disponibilidade de medicamentos e produtos efetivos no combate à enfermidade, e frisou que o país tem duas candidatas de vacina em processo de ensaios clínicos em humanos, sendo a Soberana 01 a mais avançada nesse caminho.

Em sua fala no Parlamento, elogiou o esforço dos membros do contingente médico “Henry Reeve”, especializado em grandes desastres e epidemias, que nos últimos meses apoiaram a luta contra a pandemia em 39 países e territórios no exterior.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/238137-premie-cubano-afirma-que-preservar-a-vida-e-prioridade-no-pais-ante-pandemia>



Radio Habana Cuba